

Entrevista | 24/01/2008 - 16:51

A número um da UFRGS

Tatiana Klaus Sansonowicz conta como alcançou a melhor classificação no vestibular

Que passar no vestibular não é tarefa fácil, todo mundo já tá cansado de saber, mas imagine então ficar em primeiro lugar na classificação geral de uma universidade federal. É o máximo mesmo e, justamente por isso que Tatiana Klaus Sansonowicz, 18 anos, está feliz da vida. A ex-aluna do colégio Rosário é a número um da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Kzuka – Essa foi a primeira vez que você tentou UFRGS? Chegou a fazer vestibular em outras universidades? Como foi?

Tatiana Klaus Sansonowicz – Em 2007 eu fiz vestibular na UFRGS para medicina e não passei, aí no meio do ano fiz na PUCRS pra psicologia e passei.

Kzuka – Como você reagiu quando soube que ficou no primeiro lugar geral da UFRGS?

Tatiana – Na hora não caiu a ficha. Eu não esperava nem passar, ainda mais com essa colocação. Foi uma coisa muito inesperada.

Kzuka – Enquanto prestava vestibular, você corrigia suas provas dia-a-dia? Já esperava ter uma classificação tão boa assim?

Tatiana – Não. Eu conferia só para ver se ainda estava concorrendo, mas pelos meus acertos achava que não dava pra passar, até porque todo mundo diz que pra medicina tem que fazer sempre no mínimo 22 questões, e nem sempre eu fiz.

Kzuka – O que você achou das provas? Estavam fáceis, difíceis...

Tatiana – Todas estavam muito bem elaboradas, como é costume na UFRGS. Achei acessível, mas não estavam fáceis.

Kzuka – Como foi a sua preparação para o vestibular? Você fez cursinho? Estudava em casa? Qual era o seu "método" de estudo?

Tatiana – Eu fiz o terceiro do Rosário e de cursinho só o revisão nos dois meses que antecede a prova. Em casa segui como sempre fiz no colégio, sempre fazendo os exercícios de casa, lendo muito e não ficando com dúvidas. Sempre que não entendia algo já ia atrás, nunca deixava para depois.

Kzuka – O que você vai cursar? O que levou você a escolher este curso?

Tatiana – Vou fazer medicina na UFRGS e Sociologia na PUCRS. Escolhi estas profissões porque acho que são bonitas. A medicina, por exemplo, é algo muito humanitário. Sempre quis entrar para os "Médicos sem Fronteiras".

Kzuka – Manda uma dica pra galera que ainda vai prestar vestibular.

Tatiana – Acho que a decoreba não funciona. Para se lembrar de tudo a pessoa tem que entender a matéria do seu jeito. Além de tirar as dúvidas, acho muito importante ler bastante e participar de eventos culturais, onde a gente sempre aprende algo a mais.



Foto: Arquivo Colégio Rosário